



	Fechamento	Variação	Ajuste
Bovespa	77.681,94	-1,2%	78.325
Índice Futuro	78.190	-1,14%	77.894
Dólar Futuro	5.114	-0,21%	5.102,17

Conheça o trabalho do André Moraes:

→  **Junte-se a nós no nosso Canal do Telegram: <https://t.me/andremoraes>**

Agenda do Dia:

**Apenas as mais relevantes*

. 08:25  BRL Boletim Focus

Guedes diz a senadores que uso de reservas internacionais pode ser opção na crise

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse a senadores que o governo federal tem a "opção" de usar as reservas internacionais como forma de "pagar a conta" da crise econômica provocada pelo coronavírus. A afirmação foi feita durante videoconferência com senadores do grupo conhecido como "Muda Senado", realizada na última quinta-feira. Na ocasião, Guedes deu a entender que essa possibilidade não deve ser utilizada agora, mas, sim, com o avançar da crise. Segundo relatos dos senadores, o ministro afirmou que "ninguém vai sentir falta" se o Executivo utilizar US\$ 70 bilhões do saldo total para equilibrar as contas federais.

Opep+ fecha acordo que prevê corte de 9,7 milhões de bpd na produção de petróleo

Após um final de semana de intensas negociações, a Opep e aliados superou o impasse com o México e chegou a um acordo que prevê corte de 9,7 milhões de barris por dia (bpd) na produção de petróleo em maio e junho. A informação foi confirmada pelo Ministério do Petróleo do Irã, pelo Twitter. Segundo fontes informaram à Dow Jones, os mexicanos reduzirão a produção em 100 mil bpd. O país latino-americano se recusou a aceitar cortar 400 mil bpd, como queriam os outros integrantes do grupo, e o impasse estendeu as reuniões. Pelo acerto final, o restante do corte será compensando pelos EUA.

Itália: menor número de novas mortes em três semanas

A Itália registrou mais 431 mortos por causa da covid-19 nas últimas 24 horas, informa a Defesa Civil do país. O número, que elevou o total de vítimas fatais para 19.899, significa a menor ampliação em óbitos de um dia para o outro das últimas três semanas, informaram as autoridades italianas em coletiva de imprensa que divulgou os números. As novas infecções foram 1.984, o que fez o total de contaminados desde o início da pandemia chegar a 102.253 no país.

Pacote do Fed derruba dólar ante rivais e emergentes

O dólar seguiu hoje a trajetória de queda dos últimos pregões, com o novo pacote do Fed (US\$ 2,3 trilhões) permitindo um ajuste das moedas emergentes, que foi favorecido, ainda, pela recuperação do petróleo na primeira parte do pregão. Aqui, o dólar chegou à mínima de R\$ 5,0499. Voltou um pouco com a virada do petróleo, depois que a Opep+ frustrou com o corte de 10 milhões de bpd. Especialistas dizem que esse enxugamento da oferta não deve sustentar os preços, já que atende apenas à metade do recuo na demanda. Ainda assim, o dólar fechou em baixa de 0,95%, a R\$ 5,0942, hoje sem intervenção do BC. Fundos locais seguiram desmontando posições compradas em dólar futuro na B3, acreditando na super oferta de liquidez dos bancos centrais, especialmente, dos EUA. Ante as moedas rivais, o dólar caiu 0,34% ante o iene (108,466/US\$), o euro (+0,65%, US\$ 1,09271), a libra (+0,66%, US\$ 1,2470) e o franco (+0,56%, US\$ 1,0345). (Rosa Riscala)

Insuficiência do acordo inicial da OPEP+ tira o gás das bolsas

O Federal Reserve fez sua parte, ao disponibilizar mais um caminhão de dólares (US\$ 2,3 trilhões) para irrigar a economia americana muito machucada com o coronavírus. Mas aí entrou o imbróglio da reunião da OPEP+ que, a princípio, concordou em cortar produção

em 10 milhões de bpd de petróleo, entre maio e junho, muito aquém do que o mercado precisa e esperava. Mas ainda há uma esperança: a reunião do G-20 que deve acontecer amanhã, em que o tema será retomado, incluindo outros produtores. Resultado: os preços da commodity despencaram, afetando sobretudo as ações ligadas ao setor de energia. Ainda assim, o índice Dow Jones fechou em alta de 1,22%, aos 23.719,37 pontos; o S&P 500 subiu 1,45% (2.789,82); e o Nasdaq ganhou 0,77% (8.153,58). A propósito, o S&P registrou o melhor desempenho semanal (+12%), desde 1974. Já o Ibovespa ampliou a queda no leilão de ajuste, para -1,20%, aos 77.681,94 pontos, com giro de R\$ 24,8 bilhões. (Márcia Pinheiro, segue)

Caça às oportunidades foram poucas no Ibovespa

Depois que a bolsa virou, o mercado ficou seletivo. E foi em busca de papéis com preços muito descontados com a crise do país. Destacaram-se CVC ON (#CVCB3), com um salto de 1021%. Ecorodovias (#ECOR3), +5,63%, foi pelo mesmo caminho: bom preço, tendo em vista que o presente não está bom. O tráfego de veículos da Eco caiu 27,1% entre 16 de março e 7 de abril. Mas o investidor olha lá para frente, quando certamente haverá crescimento por causa da demanda reprimida por turismo durante a quarentena. Eletrobras ON (#ELET3) e PN (#ELET6) subiram 5,29% e 5,16%, respectivamente, pelas iniciativas do governo de bancar as tarifas dos segmentos menos favorecidos da população. Petrobras ON (#PETR3) e PN (#PETR4), com baixas de 3,66% e 2,89%, respectivamente, seguiram a queda do petróleo. O setor de siderurgia fechou em baixa, com destaque para a queda de CSN ON (#CSNA3) -3,24% e Gerdau PN (#GGBR4), perda de 3,17%. (Márcia Pinheiro)

Operações finalizadas em 13/04/2020.

Data de Entrada	Data de Saída	Ativo	Qtde	Preço de Entrada	Preços de Saída	Resultado R\$

Operações iniciadas em 13/04/2020 na nossa carteira simulada de SwingTrade:

Compra/Venda	Ativo	Preço de Entrada	Stop Loss	Parcial	Final
COMPRA	COGN3	4,82	4,34	5,30	6,50
VENDA	IGTA3	30,62	32,80	28,43	24,06

